

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Briga de irmão**

Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado tive de dar um gás no trabalho. O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos. Decidi correr atrás de clientes maiores oferecendo o serviço de assessoria de imprensa, um trabalho que pode ser feito em casa, sem maiores danos à minha vida de mãe e dona de casa.

Mas Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar. Tudo o que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. Virou meu xodó, mas às vezes cansa. O menino exige demais de mim. E não tem se dado muito bem com a irmã.

— Mãe, o Máio Máximo pegou minha bola.

A reclamação tem hora para começar: acontece sempre que estou no meio de um raciocínio, no meio de uma frase. (...)

Thalita Rebouças. “Fala sério, mãe!”. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

**Questão 1** – No período que introduz o texto, o sujeito aparece oculto. Aponte-o:

- eu
- ele
- nós

**Questão 2** – Há sujeito oculto na passagem:

- “Decidi correr atrás de clientes maiores [...]”
- “[...] um trabalho que pode ser feito em casa [...]”
- “A reclamação tem hora para começar [...]”

**Questão 3** – Na passagem identificada acima, o verbo indica:

- uma ação do sujeito oculto.
- um estado do sujeito oculto.
- uma característica do sujeito oculto.

**Questão 4** – Na oração “Virou meu xodó, mas às vezes cansa.”, o sujeito do verbo “Virou” é:

- “Mário Márcio”
- “Maria de Lourdes”
- “O menino”

**Questão 5** – Em “E não tem se dado muito bem com a irmã.”, o sujeito é:

- simples
- oculto
- composto